

- 341 -

Departamento da Creança no Brasil

## Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

*Relatorio do Director-Fundador Dr. Moncorvo Filho,  
lido e approved na Sessão Anniversaria  
em 14 de Julho de 1925*



EMPRESA GRAPHICA EDITORA

— PAULO, FORGETTI & C. —

Avenida Mem de Sá, 67 e 78

RIO DE JANEIRO — 1926

## Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

ANNO SOCIAL DE 1924 — 1925

**Relatorio do Director-Fundador Dr. Moncorvo Filho,  
lido e approved na Sessão Anniversaria  
em 14 de Julho de 1925**

Quizéra poder neste momento, embóra em curtas phrasas, manifestar o meu jubilo pelo progresso de nossa instituição a um tempo scientifica e eminentemente altruistica e patriotica, si me não sentisse profundamente abatido pelas difficuldades que a arrastaram á mais precaria situação financeira, entrvando por conseguinte o melhoramento de seus serviços, por isto mesmo cavando o desanimo em todos á ella consagrando sua incomparavel dedicação, não só no seio do seu Corpo Scientifico, como até mesmo do seu Conselho Administrativo.

Todas as tentativas para interessar os que amam a creança a levar por diante a campanha iniciada sob tão promettedores auspicios, por outro lado procurando estimular os apathicos e indifferentes, esbarram diante do prurido óra generalisado de fazer coisas novas, não importa sejam mesmo estas a reproducção do que já está feito ou ideado, quando não representando um verdadeiro *decalque*!

Para isso tem-se chegado a dizer, com sacrificio da verdade, jámais se haver entre nós pensado em protecção á infancia e, mais que isto, a affirmar-se e que no Brasil "se persegue ás creanças"!

A dolorosa injustiça dessas tão acres asseverações, por melhores sejam suas intenções, longe de beneficiar a causa a que se propõem os promotores das novas campanhas,

acarretam, ao contrario, o desfalecimento de energias nos que estão agindo com o cerebro e o coração e, o que é mais deploravel ainda, dispersam por tal fórma as dedicações, sobretudo da mulher brasileira, os obulos e demais auxilios, que a ninguem dado será ir avante, nem mesmo os antigos pioneiros que se tem de arrastar triplicando a actividade, exaurindo inutilmente forças, tudo isto porque se está a affirmar, sob um mal entendido criterio, que "o que existe não presta, é preciso fazer coisa nova" ou melhor que "nada se ha feito e é preciso 'crear'".

Dado mesmo que completamente nulla fosse a tenaz acção do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro que n'um lapso de tempo de mais de 25 annos, ininterruptamente, desenvolveu aqui e em todo o territorio nacional a mais efficaz acção, bastaria para emprestar-lhe algum merito a virtude que teve a campanha por elle promovida de fazer despertar do lethargo em que viviam as populações em materia de protecção á infancia, graças a propaganda daqui partida e a criação de dezenove "Filiaes" do nosso Instituto, como este, constituindo, em sua quasi totalidade verdadeiros centros de inconcusso valor em favor dos cuidados pre-nataes, da hygiene infantil, do tratamento das creanças doentes, etc., etc., havendo todas essas Obras conseguido amparar mais de 500 mil individuos, com socorros na minima calculados em cerca de 17 mil contos

Em fins de 1921, todos sabem, realisou-se com 2.636 Membros, cultores da protecção á infancia vindos de todos os cantos do Brasil, o 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, tendo conseguido larga repercussão em todos os paizes das Americas e mesmo na Europa... E isto nascêra ainda da nossa iniciativa.

Outrosim para a acção, embora reduzida, mas já seguida de indiscutíveis resultados, por parte dos Governos Federal e dos Estados, pôde-se affirmar sem receio de contestação, muito concorreu a vibração da opinião publica feita atravez da tribuna, da imprensa e das sociedades sabias, no curso dos ultimos trinta annos, por quantos, de corpo e alma, se hão entregue a mostrar pela palavra e pelos actos não só o que já se fazia, mas o muito que ainda se precisa fazer.

Não sei si por toda a parte isso succede; quero crêr, porém, que no nosso paiz a insaciavel aspiração, para poder

vencer, de inutilisar o merito alheio, não raro para chegar a tão triste fim não se medindo mesmo os meios, esteja sendo desgracadamente verificada a cada passo, com grave damno do evoluer do nosso progresso moral e material, e principalmente da edificação do nosso caracter.

Pelos motivos já expostos e de todos bem conhecidos, facil é comprehender a razão pela qual, com a ausencia quasi completa de obulos coincidindo isto com a redução da subvenção federal de 68 para 51 contos annuaes, o brusco e assombroso augmento das variadas despesas da Obra, além de varios outros factores, estamos neste momento n'um tal ou qual estacionamento forçado, em absoluto contraste com o nosso ardoroso empenho de algo fazer em pról da infancia brasileira.

Em vista da intransigente economia da Administração do Instituto, para não ter que cerrar suas portas, de alguma fórma hão soffrido as grandes "distribuições de socorros em roupas", e que sempre fizemos tendo-o tambem succedido á execução das "Festas das creanças pobres", reduzidas em seus numeros, sómente havendo sido realisados este anno, em 29 de Março, em commemoração do 26º anniversario da fundação do Instituto, o "36.º Concurso de robustez" e um "banquete para 2.500 pequeninos pobres" e que se effectou no edificio do Instituto, em construção, á rua do Areal, 90.

Essa medida de effectuar o tocante festival nesse local obedeceu ao intuito de poder collocar sob os olhos dos assistentes o estado das obras da construção ha muitos annos estacionadas por falta de recursos. Entretanto um auxilio pecuniario, que não precisava no momento ir além de 400 contos, permitiria a terminação do edificio e, quiçá mesmo, modesta instalação, podendo desde já para lá ser transportados os Serviços actualmente ainda asphyxiados no vetusto predio da Rua Visconde do Rio Branco.

E' muito doloroso ter de registrar nas paginas deste Relatório o sentido passamento de dois distinctos membros fundadores do Instituto: os Drs. Hermínio F. do Espirito

Santo e André Jorge Rangel e aos quaes a instituição rendeu a homenagem a que tinham direito.

Em relação ás sessões havidas devem ser assignaladas a commemorativa do 23.º anniversario da installação realisada em 14 de Julho de 1924 e uma do Conselho Administrativo em 13 de Novembro do mesmo anno.

Annexo a este Relatorio encontra-se os balanços do Sr. Thesoureiro e a estatística numerica dos beneficios pelo Instituto prodigalisados á pobreza e pela qual se vê quão elevada foi a cifra dos beneficios prestados, avaliados aliás em minima cotação.

Seria imperdoavel que, ao terminar, aqui não assignalasse a ajuda que tem proporcionado, ao Instituto, o "Departamento da Creança no Brasil".

Não é somente sob o ponto de vista material, mas tambem em relação ao desempenho do seu humanitario programma, visto que o "Departamento", além de seus meritorios fins, tendo levado a effeito, em 1921, o 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia e a criação do Museu da Infancia, procura completar a acção do Instituto porque, da civilisadora campanha de protecção directa e indirecta á creança, o "Departamento", a feição do "Children's Bureau, dos Estados Unidos, realisa, pode-se dizer, a *parte estatica*, enquanto o Instituto se encarrega da *parte dinamica*.

Eis em resumidissimas palavras o que licito me foi relatar acerca do evoluer do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro no curso do ultimo anno social de 1924-1925.

Sinto-me feliz de poder, ao chegar ao termo final, afirmar que, a despeito do desanimo que se procura plantar, diminuindo, para não dizer mesmo aniquilando todas as energias enchendo de esperanças quantos agiam pela sublimidade da fé com que sempre laboraram, vejo a um tempo, com orgulho e desvanecimento, que alguns ainda me cercam, cheios daquelle fogo sagrado pela salvação das preciosas vidas dos pequeninos, emprestando-me algumas forças para que não deixe perecer essa Obra que conseguiu enraizar-se pelo Brasil inteiro n'uma acção util e duradoura estratificando nesse lapso de tempo de mais de cinco lustros sommas formidaveis de trabalho, de estudo e de infinitas bondades e que servirão para o alicerce dos mais nobres *desiderata* em nosso paiz.